

260

PERFIL IMUNOFENOTÍPICO E QUANTIFICAÇÃO DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOÉTICAS NO SANGUE DE CORDÃO UMBILICAL, COM AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DAS MOLÉCULAS CD34, CD38 E C-KIT E SUA RELAÇÃO CLÍNICA.*Letícia Vale Scribel da Silva, Raquel Canabarro, Thais Gomes, Geancarlo Zanatta, Heloísa Sporleder, Patricia Helena Lucas Pranke (orient.) (UFRGS).*

As principais fontes de células-tronco hematopoéticas (CTH), utilizadas em transplantes, são a medula óssea, o sangue periférico e, mais recentemente, o sangue de cordão umbilical e placentário (SCUP). As vantagens do SCUP como fonte de CTH são: 1) ilimitada oferta; 2) disponibilidade imediata, por estarem armazenadas nos bancos públicos de SCUP e 3) maior facilidade de achar um doador compatível, devido à presença de células imunologicamente mais imaturas. A quantidade de CTH no SCUP é um fator crucial para a "pega" do enxerto e, portanto, para a sobrevivência do paciente e sucesso do transplante. A proteína CD34⁺ é um importante marcador para caracterização de células hematopoéticas imaturas, visto que a mesma é perdida quando a célula se diferencia. O presente trabalho tem como objetivo quantificar as CTH do SCUP, através da contagem de células CD34⁺ por citometria de fluxo utilizando-se o protocolo ISHAGE. Visa também correlacionar o número de células CD34⁺ com as variações do volume de SCUP coletado, tipo de parto e idade gestacional. Também será avaliada a viabilidade celular através do uso do 7AAD (7-aminoactinomycin D). Foram analisadas, até o momento, 51 amostras de SCUP, do total de 70 amostras. O volume médio coletado de SCUP foi de 54 mL. A média das células CD34⁺ foi 29, 42±19, 43 células/microlitro. A média percentual de células CD34⁺ entre células CD45⁺ (marcador leucocitário) foi 0, 21±0, 13%. Também foram avaliados outros marcadores celulares como c-kit (CD117) e CD38, entre as células CD34⁺. Foram encontradas, entre as células CD34⁺, 44, 78±24, 02 % de células CD34⁺CD117⁺ e 26, 44±12, 96% de células CD34⁺CD38⁻. As células CD34⁺CD38⁻ são consideradas como "verdadeiras células-tronco hematopoéticas" e, portanto, as principais responsáveis pelo sucesso do transplante. (PIBIC).